



Avaliação do desenvolvimento de cordeiros do nascimento até o desmame

Renata Negri¹ Guilherme Batista dos Santos² Vicente de Paulo Macedo³
John Bruno Groeler⁴ Djuly Fleming⁵

14 abr. 2016

Resumo – O trabalho teve como objetivo avaliar o efeito do sexo no crescimento de cordeiros na fase inicial. Foram utilizados 24 cordeiros sendo os respectivos sexos os tratamentos. Avaliou-se medidas de crescimento em cordeiros machos e fêmeas provenientes de ovelhas recebendo suplementação alimentar. O estudo foi conduzido nos meses de junho a agosto dos anos 2014 na unidade experimental de pesquisa e ensino de ovinocultura da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos. Os cordeiros foram pesados e medidos a cada 15 dias. As medidas biométricas foram mensuradas com auxílio de uma fita métrica de 150 cm, graduada em centímetro, as medidas observadas foram às seguintes: altura de cernelha; altura da garupa; comprimento do corpo; perímetro torácico; perímetro abdominal. Utilizou-se o delineamento inteiramente casualizado sendo que as médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5%. Não houve efeito significativo para as variáveis mensuradas em comparação ao sexo dos cordeiros, acredita-se que cordeiros muito jovens, podem não apresentar diferença de desenvolvimento atribuídas a baixa produção de hormônios sexuais até então. Conclui-se com o trabalho que não houve efeito do sexo no crescimento de cordeiros nos primeiros 45 dias de vida.

Palavras-chave: crescimento. ovinos. peso corporal. sexo.

1. INTRODUÇÃO

A ovinocultura de corte tem buscado seu espaço na produção de proteína animal perante o mercado consumidor, e o resultado deste trabalho é que o setor produtivo tem apresentado um crescimento expressivo nos últimos anos (GERON et al., 2012). Parte deste crescimento está relacionado ao aumento do consumo da carne estimulado pelo abate de animais precoces

que proporcionam um produto de qualidade desejada pelo consumidor. No entanto, para que esse processo seja viável economicamente e necessário à utilização de raças de crescimento rápido e desenvolvimento superior (PILAR et al., 2013).

De acordo com Oliveira et al. (2009) uma maneira consistente de analisar a eficiência produtiva de ovinos é utilizando desenvolvimento ponderal e curvas

¹ rn.negri@yahoo.com, Mestrando em Zootecnia na UTFPR, Dois Vizinhos, Paraná, Brasil.

² guilherme_bs@yahoo.com.br, Mestrando em Zootecnia na UTFPR, Dois Vizinhos, Paraná, Brasil.

³ vicentepmacedo@utfpr.edu.br, Professor do Departamento de Zootecnia da UTFPR, Dois Vizinhos, Paraná, Brasil.

⁴ john_groeler@outlook.com, Graduando em Zootecnia na UTFPR, Dois Vizinhos, Paraná, Brasil.

⁵ djulyfleming@hotmail.com, Graduando em Zootecnia na UTFPR, Dois Vizinhos, Paraná, Brasil.



de crescimento que consiste em utilizar peso corporal, medias biométricas e idade para desta forma constituir parâmetros que auxiliaram na tomada de decisão em um planejamento produtivo.

O sexo do cordeiro e o grupo genético são fatores que podem influenciar no desempenho dos animais. Desta forma o presente trabalho tem como objetivo avaliar o efeito do sexo no crescimento de cordeiros na fase inicial.

2 MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi realizado na unidade experimental de pesquisa e ensino de ovinocultura da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) Câmpus Dois Vizinhos, situado no sudoeste paranaense. Foram utilizados 24 cordeiros provenientes de ovelhas sem raça definida (SRD) acasaladas com um carneiro da raça Dorper, mantidas em pastagem de capim Aruana (*Panicum maximum* cv. aruana) e suplementadas com concentrado a 1% do peso vivo com base na matéria seca.

As características mensuradas foram: comprimento de corpo (medindo em linha reta da região da cartilagem escapular até a tuberosidade isquiática), perímetro torácico (na região da cernelha, passando pelas axilas, com leve pressão – área imediatamente caudal à escapula, passando pelo osso esterno e pelos processos espinhais das vértebras torácicas), perímetro abdominal (na região do abdômen, na linha da cicatriz umbilical), altura de cernelha (ponto mais alto da região escapular até o solo) e altura de garupa (da tuberosidade sacral do ílio até o solo) (OLIVEIRA et al., 2009).

As mensurações de perímetro e comprimento corporal foram realizadas com fita métrica, e altura de cernelha e de garupa com uma régua adaptada. A régua de madeira, graduada em centímetro, foi adaptada a uma haste que desliza pela superfície da mesma e posiciona-se exatamente acima do dorso do animal, ajustando a medida correta na régua e facilitando a leitura. Avaliações estas que foram

efetuadas a cada 15 dias até os 45 dias de idade, totalizando para cada cordeiro quatro aferições de medidas biométricas.

O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado. Os dados foram submetidos à análise de variância, e as médias quando apresentaram efeito significativo ($P < 0,05$) foram submetidos a teste de comparação de média pelo teste de Tukey. As análises foram realizadas pelo programa R (R DEVELOPMENT CORE TEAM, 2011).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tabela 1. Médias para as variáveis de peso corporal (kg), altura de garupa (cm), altura de cernelha (cm), comprimento de corpo (cm), perímetro torácico (cm) e perímetro abdominal (cm) de cordeiros fêmeas e machos mestiços Dorper.

Sexo	Idade (dias)			
	0	15	30	Desmame
<i>Peso Corporal (kg)</i>				
Fêmea	4,0	7,0	12,0	15,0
Macho	4,0	8,0	12,0	16,0
<i>Altura de Garupa (cm)</i>				
Fêmea	34	40	45	47
Macho	35	41	44	47
<i>Altura de Cernelha (cm)</i>				
Fêmea	34	40	45	47
Macho	35	41	44	46
<i>Comprimento do corpo (cm)</i>				
Fêmea	22	29	29	32
Macho	21	31	31	32
<i>Perímetro torácico (cm)</i>				
Fêmea	36	44	51	55
Macho	37	47	52	57
<i>Perímetro Abdominal (cm)</i>				
Fêmea	38	47	57	60
Macho	39	50	59	64

O sexo dos cordeiros não influenciou no crescimento conforme Tabela 1. O peso corporal obtido pelos cordeiros não diferenciou ($p > 0,05$), resultado este que pode ser explicado pela fase de avaliação, que ocorreu nos primeiros dias de vida. De acordo com Osório et al. (2005) cordeiros muito jovens, podem não apresentar diferença de desenvolvimento, pois acredita-se que os animais ainda não apresentam as



características secundárias do sexo, atribuídas a baixa produção de hormônios sexuais até então.

As medidas biométricas provenientes do crescimento dos cordeiros não apresentaram diferença estatística ($p > 0,05$), resultado que corrobora com os obtidos por Silva & Araújo (2000), em que os autores não encontraram influência do sexo ($p > 0,05$) para o crescimento dos cordeiros. Conforme Koritiaki et al (2012), o efeito sexo do cordeiro influenciou o perímetro torácico e altura ao nascimento, no qual os machos apresentaram maiores médias sendo 37,56 e 39,1 e nas fêmeas 36,3 e 38,1.

Supõe-se que de maneira geral o maior desenvolvimento dos machos em relação às fêmeas é resultante das ações diferenciadas dos esteróides predominantes nos respectivos sexos. No entanto, os resultados experimentais dependem também de outros fatores como sistemas de alimentação das crias, manejo, padrão racial, etc.

4. CONCLUSÕES

Conclui-se com esse trabalho que não houve efeito do sexo no crescimento de cordeiros nos primeiros 45 dias de vida.

Assessment of the development birth of lambs to weaning

Abstract – The study aimed to evaluate the effect of sex on growing lambs early on. Were used 24 lambs and the respective sex's treatments. We evaluated growth measures in male and female lambs from ewes receiving supplementary feeding. The study was conducted in the months from June to August of the year 2014 in the experimental unit of research and teaching sheep industry of the Federal Technological University of Paraná, Dois Vizinhos. The lambs were weighed and measured every 15 days. The biometric measurements were measured with the aid of a tape measure 150 cm, graduated in centimeters, measures observed were as follows: withers height; height of the croup; body length; Girth; waist circumference. We used a completely randomized design and the averages were compared by 5% Tukey test. There were no significant effects for the variables measured compared to the sex of lambs, it is believed that very young lambs, may not have development gap attributed to low production of sex hormones before. It concludes with the work that there was no sex effect on the growth of lambs in the first 45 days of life.

Keywords: body weight. growth. sex. ovine.

REFERÊNCIAS

- GERON, L.J.V.; MEXIA, A.A.; GARCIA, J.; ZEOULA, L.M.; GARCIA, R.R.F.; MOURA, D.C.D. Desempenho de cordeiros em terminação suplementados com caroço de algodão (*Gossypium hirsutum* L.) e grão de milho moído (*Zea mays* L.). **Archives of Veterinary Science**, v. 17, n. 4, p. 34–42, 2012.
- KORITIAKI, N.A.; RIBEIRO, E.L.A.; SCERBO, D.C.; MIZUBUTI, I.Y.; SILVA, L.D.F.; BARBOSA, M.A.A.F.; SOUZA, C.L.; PAIVA, F.H.P. Fatores que afetam o desempenho de cordeiros Santa Inês puros e cruzados do nascimento ao desmame. **Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal**, v. 13, n. 1, p. 258–270, 2012.
- OLIVEIRA, D.; CRUZ, J.; CARNEIRO, P.; MALHADO, C.; RONDIA, D.; FERRAZ, R.; TEIXEIRA NETO, M. Desenvolvimento ponderal e características de crescimento de caprinos da raça Anglonubiana criados em sistema semi-intensivo. **Revista Brasileira de Saúde e Produção Animal**, v. 10, n. 2, p. 256–265, 2009.
- OSÓRIO, J.C.S.; OSÓRIO, M.T.M.; PEREIRA, P.H.; FARIA, H.V.; OLIVEIRA, N.M. Morfologia e características produtivas e comerciais em cordeiros Corriedale castrados e não castrados. **Revista Brasileira de Agrociência**, v. 11, n. 2, p. 211–214, 2005.
- PILAR, R.D.C.; PERES, J.R.O.; MUNIZ, J.A.; BRESSAN, M.C. Alometria dos cortes da carcaça, em cordeiros merino australiano e cruza Ile de France x Merino Australiano. **Current Agricultural Science and Technology**, v. 14, n. 4, p. 91–101, 2013.
- R Development Core Team. **R: A language and environment for statistical computing**. Viena: R Foundation for Statistical Computing, 2011.
- SILVA, F.L.R., ARAÚJO, A.M. Características de reprodução e de



crescimento de ovinos mestiços Santa Inês, no Ceará. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v. 29, n. 6, p. 1712–1720, 2000.

Correspondência:

Renata Negri

rn.negri@yahoo.com, Mestrando em Zootecnia na UTFPR, Dois Vizinhos, Paraná, Brasil.

Recebido: 18 nov. 2015

Aprovado: 07 abr. 2016

Como citar: NEGRI, Renata; SANTOS, Guilherme Batista dos; MACEDO, Vicente de Paulo; GROELER, (NBR 6023) John Bruno; DJULY, Fleming. Avaliação do desenvolvimento de cordeiros do nascimento até o desmame. **Syn. Scy. UTFPR**, Pato Branco, v. 11, n. 1, p. 47–50, jan./mar. 2016. ISSN 2316-4689 (Eletrônico). Artigos convidados do XVII Simpósio Paranaense de Ovinocultura, V Simpósio Paranaense de Caprinocultura e V Simpósio Sul Brasileiro de Ovinos e Caprinos. Disponível em: <<https://periodicos.utfpr.edu.br/synscy>>. Acesso em: DD mmm. AAAA.

DOI: “em processo de registro”

Direito autoral: Este artigo está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.